Fecomércio/SP diz que decisão do Congresso é prejudicial e vai na contramão da energia eólica P.2 e 3

Diário do Nordeste
19 de junho de 2025 Ano 44/Nº15492
QUINTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Corte no orçamento inviabiliza o Dnocs

O Dnocs está com os dias contados. Um corte de R$150 mi no orçamento do órgão para este ano resultou na paralisação da vigilância de todos os açudes construídos e administrados pelo Dnocs no Nordeste e norte de Minas, sua área de atuação. Coluna do Egídio Serpa (P.14)

Avanço do mar: obra de espigão em Icapuí é paralisada por falta de verba P.4 e 5



FOTO: SÉRGIO CARVALHO

Galeria da Liberdade é inaugurada em espaço onde ficavam os restos mortais de Castelo Branco P.16

Eufrázio

DESTAQUE

ENERGIA EÓLICA

negocios@svm.com.br

Segundo dados da Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE), os vetos derrubados representarão um aumento de R$ 197 bilhões no custo da energia elétrica no Brasil em 25 anos — um aumento de 3,5% na conta a partir da entrada em operação das novas usinas

Em 2024, o consumo de energia no Brasil cresceu 3,9%, superando, pela primeira vez, a média de 70 mil megawatts (MW) médios, de acordo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Consumidor no prejuízo

A decisão do Congresso Nacional em retirar boa parte dos vetos presidenciais da Lei nº 15.097/2025, também chamado de Lei das Eólicas Offshore, é grave. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), a decisão do parlamento não apenas implica em elevação dos custos da energia elétrica para consumidores residenciais e empresariais — as Micro, Pequenas e Médias (PMEs) empresas serão especialmente prejudicadas — como vai na contramão de um País que almeja liderar a agenda climática global.

Alguns dos "jabutis" que voltaram para o texto depois da votação no Congresso são a contratação compulsória de energia das pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), de hidrogênio líquido a partir do etanol no Nordeste e de instalações eólicas no Sul e a prorrogação de contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA).

São contratações desnecessárias em um sistema onde já existe o curtailment: quando a produção das usinas solares e eólicas supera a demanda ou enfrenta limitações operativas, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) desliga essas unidades mesmo com sol ou vento em abundância. Essa limitação mostra a dificuldade do sistema em absorver energias intermitentes. Assim, os "jabutis" só irão agravar o problema.

Segundo dados da Frente Nacional dos Consumidores de Energia (FNCE), os vetos derrubados representarão um aumento de R$ 197 bilhões no custo da energia elétrica no Brasil em 25 anos — um aumento de 3,5% na conta a partir da entrada em operação das novas usinas.

Esse incremento será pernicioso para os consumidores residenciais, mas também afetará a economia, à medida em que os negócios — principalmente os pequenos e médios, que dão a tônica econômica do Brasil no cotidiano — terão que arcar com custos fixos, de consumo de energia

FOTO: KID JUNIOR

Decisão do Congresso na Lei das Eólicas encarece energia e vai na contramão de ambição climática brasileira. Decisão do Parlamento é grave, na visão da FecomercioSP; setor de Serviços, que teve aumento na demanda em 2024, será bastante prejudicado

elétrica, mais caros. Em meio a um contexto de elevação de impostos, incertezas fiscais, inflação ainda alta e juros, da mesma forma, a quase 15% ao ano, essa é mais uma medida que estrangula as capacidades do empresariado em investir e gerar empregos.

Vale dizer que, em 2024, o consumo de energia no Brasil cresceu 3,9%, superando, pela primeira vez, a média de 70 mil megawatts (MW) médios, de acordo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). No setor de Serviços, o aumento foi de 21,7% em relação ao ano anterior, motivado por altas temperaturas e pela retomada econômica. O ponto é que isso elevou também o peso da conta de luz no caixa das empresas, que chegou a quase 20% das despesas operacionais em pequenos negócios, segundo o Sebrae. Energia mais cara, portanto, terá impactos inequívocos sobre esse setor.

Como vem fazendo desde o início da tramitação do PL, a FecomercioSP garante que seguirá atuando em conjunto com movimentos do setor elétrico e outras instituições representativas do setor produtivo para que o escopo da lei volte ao patamar anterior, quando os chamados "jabutis" — nome que se dá a emendas que não têm relação com o projeto original — não figuravam no texto.

Além disso, há um esforço em evitar que os outros "jabutis" também voltem ao projeto (apenas 8 dos 24 foram analisados nesta terça-feira), já que existe o risco desse aumento nas contas passar de R$ 350 bilhões.

Retrocesso

A avaliação da necessidade de novas usinas de geração de energia elétrica é uma premissa do Executivo, uma vez que o Ministério de Minas e Energia (MME), ao lado de outros setores do governo, deve estar atento às necessidades presentes e futuras do País. Ele deve planejar as ampliações das infraestruturas de geração, transmissão e distribuição, a partir de demandas reais. O Legislativo não tem competência para atuar nesse planejamento.

Por fim, mais do que aumentar a oferta de energia, defende a FecormércoSP, se faz necessário consumir eletricidade de forma eficiente. Focada em contribuir para que o País tenha protagonismo à altura de suas potencialidades no debate climático, a FecomercioSP, por meio de sua Agenda Verde, sugere uma série de metas que levem o Brasil a ser protagonista nos biocombustíveis, que promova uma política de reindustrialização pautada em atributos sustentáveis e que lidere a conscientização da eficiência energética, por meio de uma campanha nacional, com monitoramento público e periódico de metas preestabelecidas.

A FecormércioSP reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.



A decisão do Congresso Nacional vai encarecer a energia eólica e afetar o bolso dos consumidores



CEARÁ

FOTO: SÉRGIO CARVALHO



Nícolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br

Obras paralisadas

As obras do primeiro espigão da Praia de Peroba, no município de Icapuí, Ceará, foram paralisadas na última segunda-feira (16), por falta de pagamentos à empresa responsável. A informação foi confirmada pelo Diário do Nordeste com fontes ligadas à obra.

Dois dispositivos costeiros foram aprovados como saída para minimizar o problema da forte erosão que afeta a área, um dos principais destinos turísticos da costa leste do Ceará.

No site da Prefeitura de Icapuí, consta a contratação de uma empresa especializada para execução da 1ª etapa da obra de implantação da estrutura, através da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra).

A obra, orçada em R$5.724.664,43, iniciou em outubro de 2024 e está prevista para terminar até agosto deste ano. Mesmo licitada pela Prefeitura de Icapuí, os recursos financeiros provêm da Secretaria de Obras Públicas (SOP), do Governo do Estado do Ceará, por meio de convênio.

No entanto, de acordo com a Associação Preserve Peroba, a empresa construtora licitada repassou a informação de que

CEARÁ

Avanço do mar: obra de espigão em Icapuí é paralisada por falta de verba e moradores temem prejuízos. Equipamento de defesa costeira é essencial para reduzir erosão na área, que ameaça residências e pousadas



Moradores temem avanço do mar sobre casas e estabelecimentos comerciais localizados na orla da Peroba

os trabalhos foram interrompidos pela ausência de um fluxo financeiro que garanta sua continuidade.

Luiz Viana, coordenador da Associação, ressalta que a suspensão já poderia ter acontecido porque as intervenções “vinham num ritmo muito lento”. Agora que houve a paralisação em si, os moradores projetam “enormes problemas porque a erosão continua”.

Ele alerta, inclusive, que manter o maquinário parado pode permitir que a maré destrua a estrada criada pela obra e, consequentemente, o acesso a pousadas e outros terrenos.

“Na área da Boca do Povo, já caiu quiosque, perderam muro, perderam fossa. A erosão continua violentamente e é gravíssima”, lamenta Luiz. “Se já tivesse o espigão, se criaria uma baía para tomar banho, pescar. Ficaria uma área bem calma, as pessoas usariam para caminhar”.

> **“A erosão segue avançando, ameaçando casas, terrenos, comércios, atividade pesqueira e o turismo da região”**
>
> **Associação Preserve**

Apesar das reclamações, em publicação nas redes sociais, nesta segunda (16), o prefeito Kleiton Pereira negou que haja atraso. “Venho dizer que o paredão não parou. Essa semana diminuiu a mão de obra porque alguns funcionários que são de Pernambuco, devido ao feriado, viajaram”, justificou.

Segundo ele, o Governo do Estado já autorizou a liberação de mais R$1,5 milhão para a continuidade da obra. “A obra não vai parar, é um compromisso da nossa gestão e do governo Elmano. São só os trâmites legais e técnicos de movimentação de marés e tudo, mas a obra vai continuar”, afirma.

Em nota enviada ao Diário do Nordeste, a SOP também negou a interrupção dos serviços. Primeiro, informou que repassou, em maio de 2022, a parcela referente ao plano de trabalho da obra de implantação da contenção.

Depois, salientou que, “atualmente, os trabalhos seguem normalmente e que está finalizando a liberação da segunda parcela referente à obra”.

Polêmica

Em 2024, um acordo judicial entre Prefeitura e moradores determinou a construção de dois espigões. Na sentença publicada em março do ano passado, a 15ª Vara da Justiça Federal no Ceará levou em consideração um laudo técnico emitido por um especialista.

A Associação Preserve “reforça a expectativa de que os responsáveis ajam com a urgência que o caso demanda, com foco na retomada da obra do primeiro espigão”.

Além disso, os moradores cobram a construção do segundo espigão da Peroba, assim como a instalação de mais dois espigões da praia de Picos.

“A erosão segue avançando, ameaçando casas, terrenos, comércios, atividade pesqueira e o turismo da região”, reforça a Associação.

O prefeito Kleiton Pereira, por outro lado, é enfático: “se Deus quiser, essa obra vai ser concluída no prazo. A obra está de vento em popa”.

Atraso na entrega

Em junho deste ano, durante reunião com a presença de representante do Ministério Público Federal (MPF), os moradores manifestaram preocupação com o atraso na execução e com a redução no ritmo da obra, bem como a necessidade de maior agilidade da Prefeitura para viabilizar o projeto. Luiz Viana aponta ainda que não existe convênio para o segundo espigão da Peroba, que teria sido orçado em mais R$6,5 milhões. Essa indefinição, inclusive, pode prejudicar a capacidade protetora dos equipamentos.

“Não tem luz no fim do túnel. Tem que ser feito um seguido do outro, senão a proteção pode não ser como o estudo esperada. Não é um deixa para lá: os dois são a mesma obra, só foram desmembrados”, ressalta. Atualmente, a Prefeitura de Icapuí busca formalizar convênio com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) para efetivar o outro empreendimento.

Problema urgente

Na Peroba, o efeito das marés nos últimos anos tem destruído residências, barracas de praia e empreendimentos comerciais. Segundo o Plano de Ações de Contingência para Processos de Erosão Costeira do Ceará (PCEC), a tendência recente de avanço do mar nessa praia é de 1,8 metro por ano.

O litoral de Icapuí como um todo, indica o estudo, tem um cenário “alarmantemente evidente” e de “extrema urgência” porque há uma “frente marinha totalmente edificada por residências de veraneio, casas de moradores e pousadas”.

“A cada maré alta, aumenta o receio de que o patrimônio seja perdido, com o risco iminente de que áreas residenciais e serviços vitais possam ser irreversivelmente comprometidos. O cenário é de um verdadeiro estado de emergência”, destaca.

CEARÁ



Posto de saúde Ivana Paes aparece com déficit de quatro profissionais de enfermagem, em lista obtida pelo Diário do Nordeste; unidade sofre com aparentes problemas estruturais

Falta de profissionais em postos de saúde de Fortaleza gera sobrecarga e demora em atendimentos. Trabalhadores e usuários denunciam que assistência tem sido impactada pela ausência de enfermeiros, técnicos e médicos suficientes

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Atendimento impactado

O atendimento nos postos de saúde de Fortaleza tem sido impactado pela falta de profissionais de enfermagem suficientes para a demanda. A denúncia é feita por trabalhadores, entidades que representam as categorias e até usuários das unidades.

Por outro lado, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) afirma que convocou mais de 1.400 concursados da extinta Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza (Fagifor) para atuar na rede municipal, dos quais 992 são da enfermagem. A SMS afirma que convocará novos profissionais, mas não cita prazos.

Uma fonte que atua em um posto de saúde de Fortaleza, que não será identificada, explica que a ausência de profissionais de enfermagem ocorre porque grande parte dos contratos encerrou em dezembro de 2024 sem possibilidade de renovação, deixando vagas ociosas.

"Muitos eram de seleção pública com duração de um a dois anos. Os contratos que venceram em 2024 não foram renovados pela gestão Sarto e ficaram essas vagas sem o profissional. Os que tinham vencimento em 2025 e concordaram, foram renovados pela nova gestão", explica.

Outro problema, aponta, é a não convocação dos aprovados no concurso da extinta Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza (Fagifor), que poderiam suprir o déficit nos postos de saúde.

A situação, assim, como frisa a fonte, impacta diretamente a disponibilidade de alguns serviços à população, como



FOTO: KID JÚNIOR

consultas de emergência, coleta de exames e até a vacinação.

"Uma atividade prejudicada é o acolhimento inicial dos pacientes que procuram o posto por algum evento agudo, uma queixa do dia, pois num posto com déficit de enfermeiras não há como dar cobertura em todos os turnos", inicia.

A presença do enfermeiro, ela explica, é obrigatória ainda para que técnicos de enfermagem atuem em salas de curativo, de vacina, de verificação de sinais vitais, teste do pezinho e outras, "porque as atividades do técnicos só podem acontecer sob supervisão do enfermeiro". Na ausência do profissional, então, os atendimentos são cancelados.

Além do trabalho dentro das unidades básicas, a atuação das Equipes de Saúde da Família (ESF) a domicílio também fica comprometida. As ESF se dividem para atender o território do bairro coberto pelo posto de saúde – mas sem profissionais suficientes, não realizam o trabalho de forma plena.

"Cada equipe é composta por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, agentes comunitários de saúde e dentista. Se um posto tem seis equipes e em duas não há enfermeira, a população dessas duas equipes fica sem fazer, por exemplo, exame de prevenção do câncer de colo uterino", pontua.

Os atendimentos de gestantes e crianças, por exemplo, não deixam de ocorrer, mas ficam sem o acompanhamento da enfermeira que faz os testes rápidos pra IST's já na primeira consulta de pré-natal. A avaliação do cartão de vacina das crianças também fica prejudicada. O médico fica sobrecarregado, é impossível dar conta de todos.

Profissionais de outros dois postos de saúde da capital, localizados nas Regionais 3 e 11, também confirmaram à reportagem sobre a ausência de técnicos de enfermagem.

Em um dos equipamentos, a sala de vacinação chegou a ser temporariamente fechada pela falta de profissional para aplicação. No segundo, procedimentos cotidianos sofrem atrasos pela "falta de mãos" de técnicos para executá-los.

Novos trabalhadores

Em nota, a SMS informou que "1.447 aprovados no concurso público da extinta Fagifor foram convocados, dos quais 683 são técnicos de enfermagem, 309 enfermeiros e 143 médicos". A Pasta adiciona que "a convocação para as demais vagas e a migração para o regime estatutário estão garantidas pela atual gestão".

A SMS não fixa prazos, mas garante que "o chamamento será realizado de forma gradual e a gestão trabalha para convocar parte do efetivo o mais rápido possível".

Sobre o déficit de médicos nas unidades básicas, a secretaria afirma que, "por meio de uma parceria com o Governo Federal, Fortaleza contará, a partir de julho, com o acréscimo de 23 médicos na Atenção Primária, oriundos do Programa Mais Médicos".

Por fim, a Pasta cita a Lei Complementar nº 34/2025, sancionada neste mês, que cria 256 cargos para reforçar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Fortaleza – "desse total, 48 são destinados à categoria da enfermagem". Reforço para postos de saúde não foi mencionado.

"Faltas ocorrem direto"

As denúncias sobre déficit nas equipes da atenção básica têm chegado ao Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza "há algum tempo", como informou a representação à reportagem. "Ainda em novembro de 2024, em reunião ordinária, o conselho solicitou à SMS o envio do número atualizado de trabalhadores em atividade na Atenção Primária e reivindicou a convocação imediata dos aprovados no concurso da Fagifor em razão de tais denúncias", complementou.

As faltas de profissionais de enfermagem em número ideal nos postos de saúde da cidade "ocorrem direto" e são fruto do "subdimensionamento da categoria", como afirma Adriana Moura, secretária-geral do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará (Sindsaúde).

O cenário atual, ela reforça, é causado pelo fim dos contratos da seleção pública dos trabalhadores da saúde e pela não convocação dos aprovados na Fagifor. "Diuturnamente somos chamados a visitar postos. Isso acontece em todas as regionais", lamenta.

"Os postos estão com necessidade de profissionais tanto de enfermagem como de saúde bucal. Hoje, é preciso ter dois profissionais numa sala de vacina. Na maioria das unidades, fica apenas um, o que induz, sim, a erros", pondera.

"Você chega num posto de saúde que tem três equipes de dentistas, e só um auxiliar de saúde bucal. Isso compromete a assistência", complementa Adriana, que é servidora da Prefeitura de Fortaleza.

Para a representante do Sindsaúde, "a alternativa é convocar os aprovados dentro das vagas e o cadastro de reserva" – o que deve apenas amenizar o problema. "Ainda assim, vai gerar faltas. O ideal seria ter um número de profissionais com margem de segurança", avalia. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Em nota, a SMS informou que "1.447 aprovados no concurso público da extinta Fagifor foram convocados"

Diário

SEGURANÇA

Alemã denuncia extorsão após perder passaporte e notebook em carro de aplicativo em Fortaleza. A administradora de empresas está impossibilitada de sair do Brasil e de voltar para a sua casa, na Alemanha

Messias Borges messias.borges@svm.com.br



FOTO: JL ROSA/ ARQUIVO DN

A vítima pediu uma corrida no aplicativo Uber, para que um motorista pegasse uma encomenda no bairro Cristo Redentor, em Fortaleza, e a entregasse para ela, em um hotel na Praia de Iracema

Denúncia de extorsão

Uma alemã (que também tem cidadania brasileira) procurou a Polícia Civil do Ceará (PCCE) para denunciar que está sofrendo extorsão, após perder o passaporte e um notebook, em uma corrida feita por um motorista de aplicativo, em Fortaleza, há um mês. A administradora de empresas, de 28 anos, está impossibilitada de sair do Brasil e de voltar para a sua casa, na Alemanha.

Questionada sobre o caso, a PCCE respondeu por nota apenas que a Delegacia de Proteção ao Turista (Deprotur) "segue apurando um crime de extorsão, registrado no dia 14 de maio, no bairro Praia de Iracema - Área Integrada de Segurança 1 (AIS 1) - de Fortaleza. Oitivas e diligências continuam em andamento". A vítima pediu uma corrida no aplicativo Uber, na modalidade "Uber Flash", para que um motorista pegasse uma encomenda no bairro Cristo Redentor, em Fortaleza, e a entregasse para ela, em um hotel na Praia de Iracema. Entretanto, apenas quatro das cinco bagagens enviadas por uma familiar da vítima chegaram ao local. "O entregador chegou apenas com quatro peças. E falou que só seria isso. Então não duvidamos no momento. Pensamos que talvez a pessoa que tinha feito o envio, já idosa, teria esquecido de enviar a quinta peça. Mas, ao verificar com a pessoa que tinha feito o envio, ela nos confirmou que tinha enviado as cinco peças e tinha feito até uma foto, por segurança, ao enviar", narrou a alemã - de identidade preservada. Foi quando começou o calvário da administradora para tentar recuperar os pertences. Na bolsa que não foi entregue pelo motorista, estavam o passaporte (seu documento oficial no Brasil, fundamental para sair do País e voltar para casa) e o notebook (que ela utiliza para trabalhar à distância).

A empresa Uber foi procurada pela reportagem para comentar a denúncia de extorsão contra o motorista e disse que "o motorista parceiro chegou no local de destino, concluindo a entrega com o código PIN informado pela usuária. De qualquer forma, caso a usuária acredite ter sido vítima de crime, a Uber encoraja que, além da denúncia no aplicativo, seja feito um boletim de ocorrência. A Uber está à disposição para colaborar com as autoridades no fornecimento dos dados necessários, nos termos da lei".

A alemã entrou em contato com a empresa Uber, que forneceu o número do telefone do motorista. Ela tentou entrar em contato com ele, mas não obteve resposta. Porém, algumas horas depois, outro número começou a falar com a mulher pela rede social WhatsApp e a pedir uma "recompensa" pela entrega da bolsa. A fotografia da bolsa foi mostrada pelo criminoso.

A bolsa não foi entregue, e o suspeito começou a pedir mais dinheiro. A mulher disse que não efetuaria mais pagamentos e que procuraria a Polícia, e passou a receber ameaças. "Você está atrás do cara errado. Cuidado, vocês têm família na cidade", ameaçou o suspeito, pelo WhatsApp. Um mês se passou, sem solução.

Conforme investigação própria da vítima da extorsão, comprovada por documentos apresentados à reportagem, o carro utilizado pelo motorista para trabalhar na Uber pertence a um frade da Igreja Católica - que seria padrinho do motorista. Ela denunciou o caso à Arquidiocese de Fortaleza, já que o religioso é um frei franciscano, que teoricamente fez voto de pobreza e não poderia ter bens materiais. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A alemã entrou em contato com a empresa Uber, que forneceu o número do telefone do motorista

PONTO **PODER**

Diário

Análise de veto presidencial adiada pode reabrir disputa sobre barracas da Praia do Futuro. Congresso Nacional deve pautar o assunto em breve; caso o veto sobre o assunto seja derrubado, uma nova disputa judicial pode começar

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

À espera da análise de veto

Quase duas décadas depois do início da disputa judicial que envolve as barracas da Praia do Futuro, em Fortaleza, um novo capítulo pode ocorrer em breve no Congresso Nacional e adicionar novos elementos à questão. Estava prevista para esta semana, mas foi retirada de pauta, a análise do veto parcial do presidente Lula ao projeto que reconhece as barracas e a atividade dos barraqueiros como patrimônio cultural brasileiro.

No início deste ano, um projeto de lei, de autoria do deputado federal cearense André Figueiredo, foi aprovado no Congresso reconhecendo a atividade apreciada por turistas e moradores da Capital. No entanto, na apreciação do presidente, houve veto a um trecho que prevê a manutenção da atual ocupação dos empreendimentos na faixa de praia, ponto sensível no debate com o Ministério Público Federal (MPF) e ambientalistas.

A justificativa do veto é jurídica e constitucional. Segundo a Presidência da República, o trecho contrariava a competência da União sobre o uso do solo em áreas de praia, que são bens públicos de uso comum. Além disso, poderia dificultar a preservação ambiental e o livre acesso à faixa litorânea.

A articulação pelo veto, conforme apurou esta coluna, teve influência de membros do MPF e de ambientalistas locais, que agiram nos bastidores para evitar que o reconhecimento fosse usado como argumento para regularizar de forma ampla a ocupação atual. O impasse, que começou em 2005, envolve uma Ação Civil Pública principal — ainda pendente de julgamento no STJ — e um longo histórico de decisões judiciais, demolições de barracas abandonadas e propostas de requalificação.

Desde 2017, um Fórum Permanente liderado pelo MPF tenta mediar uma solução urbanística para o local. A principal proposta em discussão atualmente prevê o alargamento do calçadão e a readequação das barracas, mantendo a atividade, mas em novos moldes e com padronização arquitetônica.

Apesar dos avanços, a indefinição jurídica sobre o uso da faixa de praia ainda trava acordos mais efetivos entre os empresários e os órgãos federais.

A proposta de requalificação, apresentada pela Associação dos Empresários da Praia do Futuro (AEPF), aguarda avaliação da Advocacia-Geral da União e da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), em Brasília. O setor empresarial teme que, sem a validação legislativa para permanência, a atividade continue ameaçada por novas ordens de demolição ou limitações severas.

Adiamento

A votação do veto presidencial, inicialmente prevista para o dia 17 de junho, foi adiada, mas deve ser retomada nos próximos dias, junto com outros vetos presidenciais.

Caso a restrição seja derrubada, um novo imbróglio pode começar no caso.

A votação do veto presidencial, inicialmente prevista para o dia 17 de junho, foi adiada, mas deve ser retomada nos próximos dias



Impasse sobre barracas da Praia do Futuro se arrasta desde 2005

FOTO: NILTON ALVES

PONTO PODER

Capitão Wagner reforça que União Brasil será oposição no Ceará, após acenos de Camilo e Elmano. O líder do partido ressaltou que decisão está alinhada com o presidente nacional, Antônio Rueda

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Oposição ratificada

O presidente do União Brasil no Ceará e ex-deputado federal, Capitão Wagner, reforçou que o partido estará na oposição ao governador Elmano de Freitas (PT) nas eleições de 2026. Em publicação no Instagram na terça-feira (17), Wagner disse que o posicionamento está alinhado com a presidência nacional da legenda, sob comando de Antônio Rueda. "Estaremos na oposição, tanto a nível nacional como a nível local. Tudo isso já confirmado inclusive hoje, quando liguei para o presidente nacional Antônio Rueda", ressaltou. "Essa é nossa posição clara e firme", disse. O pronunciamento de Capitão Wagner acontece em reação à fala do próprio governador Elmano, que disse que há uma "divisão" no União Brasil.

"Tem parlamentares e lideranças que são da oposição, parlamentares que são da base do governo do presidente Lula, que são da base do nosso governo. E vamos, evidentemente, dialogar permanentemente com todos os partidos que queiram colaborar com o que tem sido feito no estado do Ceará", disse o petista na última segunda-feira (16), em coletiva de imprensa, pouco antes da abertura do Seminário de Prefeitos 2025.

O pronunciamento de Capitão Wagner acontece em reação à fala do próprio governador Elmano, que disse que há uma "divisão" no União Brasil

Algo semelhante havia sido dito, no final de maio, pelo ministro da Educação, Camilo Santana (PT), durante entrevista ao Diário do Nordeste, que falou que o partido "tem sido muito simpático" ao diálogo. "Hoje a deputada (federal) Fernanda (Pessoa) tem interesse em dialogar, o próprio deputado federal Moses (Rodrigues) tem se colocado à disposição para dialogar, tenho conversado com o presidente nacional do partido, o Rueda", listou.

Contudo, a informação é rebatida por Capitão Wagner, que chegou a afirmar que "Camilo mente" sobre a aproximação com o União Brasil. "(O PT) aparelhou o nosso país, aparelhou o estado do Ceará e transformou o estado do Ceará no mais violento do país", disse. "Por esse e por outros motivos, estaremos na oposição".

Um dos mais recentes movimentos do União Brasil para fortalecer a oposição a Elmano foi o anúncio de filiação do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio ao partido. O ex-pedetista é pré-candidato ao Governo do Ceará e tem defendido "palanque único" dos opositores a gestão estadual.

O anúncio foi feito no dia 3 de junho, no café da manhã da Oposição na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), ao lado de Capitão Wagner.

O ato de filiação, embora previsto inicialmente para a primeira quinzena de junho, ainda não tem data. O evento deve contar com lideranças nacionais, como Antônio Rueda.



Capitão Wagner reforçou que União Brasil será oposição ao PT no Ceará em 2026

FOTO: THIAGO GADELHA

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



Menos Burocracia, Mais Educação

Alisson Maia
Vice-presidente do Sindicato das Autoescolas

No debate sobre segurança viária no Brasil, muito se fala sobre novas exigências e mudanças no processo de habilitação, mas pouco se discute sobre o que realmente salva vidas no trânsito: o equilíbrio entre Educação, Engenharia e Fiscalização. Esse é o tripé que sustenta um trânsito mais seguro e eficiente. No entanto, é preciso reconhecer que, entre esses pilares, a Educação continua sendo a base fundamental.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que exige, de forma obrigatória, um curso teórico com aulas sobre legislação de trânsito, direção defensiva, meio ambiente e convívio social, além do treinamento prático em veículos adaptados e supervisionados por instrutores qualificados. Em vez de enfraquecer esse processo com medidas que aumentam a burocracia, como novas provas ou exames desnecessários.

Criar novas exigências pode parecer, à primeira vista, uma forma de aumentar o rigor, mas na prática acaba afastando pessoas do processo de habilitação, ampliando a informalidade e o risco nas ruas. Em diversas cidades do interior, não há presença efetiva dos órgãos de trânsito, o que compromete o cumprimento das leis e a segurança dos usuários das vias. A fiscalização não deve ser vista apenas como um instrumento punitivo, mas como uma presença educativa e orientadora.

A fiscalização não deve ser vista apenas como um instrumento punitivo, mas como uma presença educativa e orientadora

Do mesmo modo, a Engenharia de Trânsito é um componente vital para a segurança. Vias esburacadas, sem sinalização adequada, mal iluminadas ou sem faixas de pedestres são armadilhas cotidianas para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. A responsabilidade do poder público municipal é garantir que as vias estejam bem projetadas, conservadas e sinalizadas, com foco na prevenção de acidentes.

O Brasil precisa de políticas públicas sérias que valorizem o que já funciona e corrijam o que ainda falha. Valorizar a educação de trânsito que é ofertada nas autoescolas, exigir mais investimento em infraestrutura urbana e garantir a presença ativa da fiscalização é o caminho mais eficaz para um trânsito mais seguro. Quando esses três pilares atuam em conjunto, os resultados aparecem: menos acidentes, menos mortes, mais cidadania.



Corretor e mercado de luxo

Pedro Azevedo
Construtor

Tudo começa com um sonho. Não daqueles vagos, distantes, mas de um desejo claro, que é morar em um espaço que traduz identidade, conforto e realização. Uma casa pensada e projetada nos mínimos detalhes, feita sob medida e com ambientes adaptáveis. É mais do que tijolos e acabamentos nobres — é um projeto de vida. É nesse exato ponto que a relação entre cliente e corretor imobiliário ganha um novo significado. No mercado de luxo de casas personalizadas, cada escolha carrega valor emocional. Nesse contexto, a atuação do corretor de imóveis vai muito além da venda tradicional. Esse profissional deixa de ser apenas o elo entre comprador e imóvel para se tornar um verdadeiro conselheiro.

A confiança nasce no primeiro encontro e se fortalece ao longo do processo de conhecer o espaço físico de mais uma residência de luxo. O corretor compreende preferências, antecipa necessidades, orienta decisões e, sobretudo, acolhe expectativas. Nesse segmento, entender apenas de imóveis não basta, é preciso compreender de pessoas e suas expectativas.

Hoje, os melhores profissionais do mercado se reinventam constantemente. Dominam ferramentas digitais, gestão de relacionamento e técnicas de pós-venda com excelência. Sabem que a venda não termina quando a chave é entregue. Muitos seguem acompanhando o cliente, oferecendo suporte, conectando-o a fornecedores, resolvendo ajustes, indicando serviços e permanecendo como referência confiável em cada etapa do morar.

O corretor compreende preferências, antecipa necessidades, orienta decisões e, sobretudo, acolhe expectativas

É exatamente esse perfil que merece reconhecimento no mercado de imóveis de alto padrão. A realização de um sonho imobiliário só acontece quando há uma rede de talentos humanos comprometidos com qualidade, sensibilidade e ética. É por isso que seguimos fortalecendo os laços com esse seleto grupo de corretores que fazem da excelência um compromisso diário.

Afinal, quem compra uma casa de luxo personalizada compra também uma experiência. E quando ela vem embalada por um relacionamento genuíno, empático e profissional, o lar não só ganha alma, ele ganha vida.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999**, Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Fortal 2025 já tem data

Fortal 2025 reúne Ivete Sangalo, Wesley Safadão, Luan Santana e mais artistas na Cidade Fortal. Serão quatro dias de festa nos mais diversos espaços



O Fortal 2025 já tem data: 24 a 27 de julho. A 32ª edição do carnaval fora de época reúne artistas de projeção nacional como Ivete Sangalo, Wesley Safadão, Maiara & Maraisa e Luan Santana. Além disso, a celebração, que acontece na Cidade Fortal, localizada no bairro Manoel Dias Branco, contará com o Corredor da Folia, o Camarote Mucuripe, o Palco Arena e os Camarotes Corporativos. Os ingressos estão disponíveis no site efolia.com.br e na Central do Fortal, no Shopping RioMar Fortaleza (Piso L2). O Palco Arena traz apresentações de axé com shows especiais também ao longo dos quatro dias de evento. A tradicional feijoada do bloco Sirigüella será realizada no sábado (26), em um novo cenário: o Iate Clube de Fortaleza, com vista para o mar.

Protesto nas quatro linhas

Time de futebol de Natalie Portman e Serena Williams protesta contra políticas imigratórias



O Angel City, time de Los Angeles, nos Estados Unidos, fez um protesto antes do jogo contra o North Carolina Courage, pela NWSL (Liga de futebol feminino norte americana). O grupo entrou em campo vestindo uma camisa com a frase "Immigrant City Football Club", em tradução literal significa "Cidade Imigrante Futebol Clube". A equipe tem como fundadoras a atriz Natalie Portman, a tenista Serena Williams e a cantora Becky G. É um dos times norte-americanos de maior prestígio.

Denunciado ao Vaticano

Padre Fábio de Melo é denunciado ao Vaticano após polêmica em cafeteria, diz jornalista



O padre Fábio de Melo foi denunciado ao Vaticano após a polêmica em uma cafeteria em Joinville (SC), que causou a demissão do gerente do estabelecimento no último mês. Segundo o jornalista Ricardo Feltrin, pelo menos um bispo de Santa Catarina fez a denúncia à chamada Congregação para a Doutrina da Fé devido ao comportamento "inadequado" do padre. Esse núcleo da Igreja recebe denúncia de religiosos, como questões de pedofilia, roubos e más condutas.

Por obstrução de Justiça

Moraes decreta prisão de ex-assessor de Bolsonaro, réu na trama golpista

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decretou, ontem (18), a prisão de Marcelo Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro e um dos réus da trama golpista. Moraes argumentou que Marcelo descumpriu uma medida cautelar que o proibia de usar redes sociais. Na terça (16), a defesa de Câmara informou ao STF que foi procurado por Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, e que eles conversaram por meio de um aplicativo.



Jogador preso por tráfico

Mateus Gonçalves é preso por tráfico de drogas. Atacante foi detido por associação criminosa

Ex-Ceará e campeão da Série B de 2023 pelo o Vitória com Léo Condé, o atacante Mateus Gonçalves, que possui o apelido de 'El Rayo', foi preso em flagrante na última terça-feira (10), na cidade de Juti, em Mato Grosso do Sul, por tráfico de drogas e associação criminosa. De acordo com a Polícia Militar Rodoviária, mais três pessoas foram presas, estas portando 187 kg de maconha. Mateus Gonçalves teve passagem pelo Ceará entre os anos de 2019 e 2021.



NEGÓCIOS

Diário



FOTO: TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Plataformas de petróleo, como a P-71 da Bacia de Santos, podem ser construídas na Margem Equatorial

Por que nenhuma empresa tem interesse em explorar petróleo em águas cearenses? Leilão com 16 blocos da Bacia Potiguar, da qual o território do Ceará faz parte, não teve interessados

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Sem despertar interesse

A gência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), realizou nesta terça-feira (17) um leilão de concessão de áreas para exploração de petróleo.

Entre as áreas oferecidas havia 16 blocos exploratórios, alguns situados no litoral leste do Ceará, que fazem parte da Bacia Potiguar (composta por territórios do Rio Grande do Norte e Ceará) da Margem Equatorial. Porém, o lote que contemplava a área que atingiria o estado deu deserto no leilão, ou seja, não tiveram interessados.

O objetivo da ação era fomentar a expansão da atividade no país, incluindo a exploração na Foz do Rio Amazonas (ato que gera protestos de instituições nacionais e internacionais ligadas ao meio ambiente).

Por esta área, diferente da Bacia Potiguar, tiveram empresas interessadas que arremataram lotes. Segundo o consultor na área de petróleo e gás, Bruno Iughetti, o principal motivo de não terem aparecido interessados para explorar a Bacia Potiguar é a falta de expectativas de reservas significativas de petróleo e gás na região.

Os poços existentes atualmente nessa área são classificados como poços 'maduros' o que significa baixa produção". Ele ainda lembra que já houve outro leilão dessa área, em 2023, tendo sido também "deserto, pelas mesmas razões".

Além de ter blocos de exploração no território chamado de Bacia Potiguar, o Ceará também possui parte da Bacia Ceará, a qual divide com territórios do Piauí.

O Engenheiro de petróleo e gás, diretor de comunicação da Associação dos Engenheiros da Petrobras no RN/CE, Ricardo Pinheiro, explica que no início do ano um bloco que faz parte da Bacia Ceará teria sido colocado na lista de oferta deste leilão que ocorreu nessa terça-feira. "Na primeira versão havia 332 blocos possíveis de irem a leilão. O governo faz isso, justamente para ver se há interesse de alguém em trabalhar neles.

Os blocos que ninguém tem interesse nessa primeira chamada, já são tirados. Foi o que aconteceu com o Ceará". Naquele momento, ainda conforme Pinheiro, a própria Petrobras teria demonstrado interesse. Já nos blocos da Bacia Potiguar, que acabou indo para leilão, mas não recebendo nenhum lance, o especialista em petróleo e gás afirma que este é "um fenômeno que acaba sendo previsível".

Poços perfurados

"A Petrobras já tem muita informação da Bacia Potiguar, já tem dois poços perfurados na área que hoje se chama Margem Equatorial. Eles são recentes e continuam em estudo, estão avaliando as informações obtidas através desses blocos. Por isso, não teria um interesse muito forte da Petrobras nesse momento, já que ela já tem o suficiente para continuar estudando a área", explica o engenheiro.

Com relação às empresas privadas, Pinheiro ressalta que "dificilmente fazem grandes apostas nesse momento".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Além de ter blocos de exploração no território chamado de Bacia Potiguar, o Ceará também possui parte da Bacia Ceará

Eufrázio

NEGÓCIOS

Copom eleva Selic para 15% ao ano. Taxa de juros está no maior nível desde julho de 2006

negocios@svm.com.br

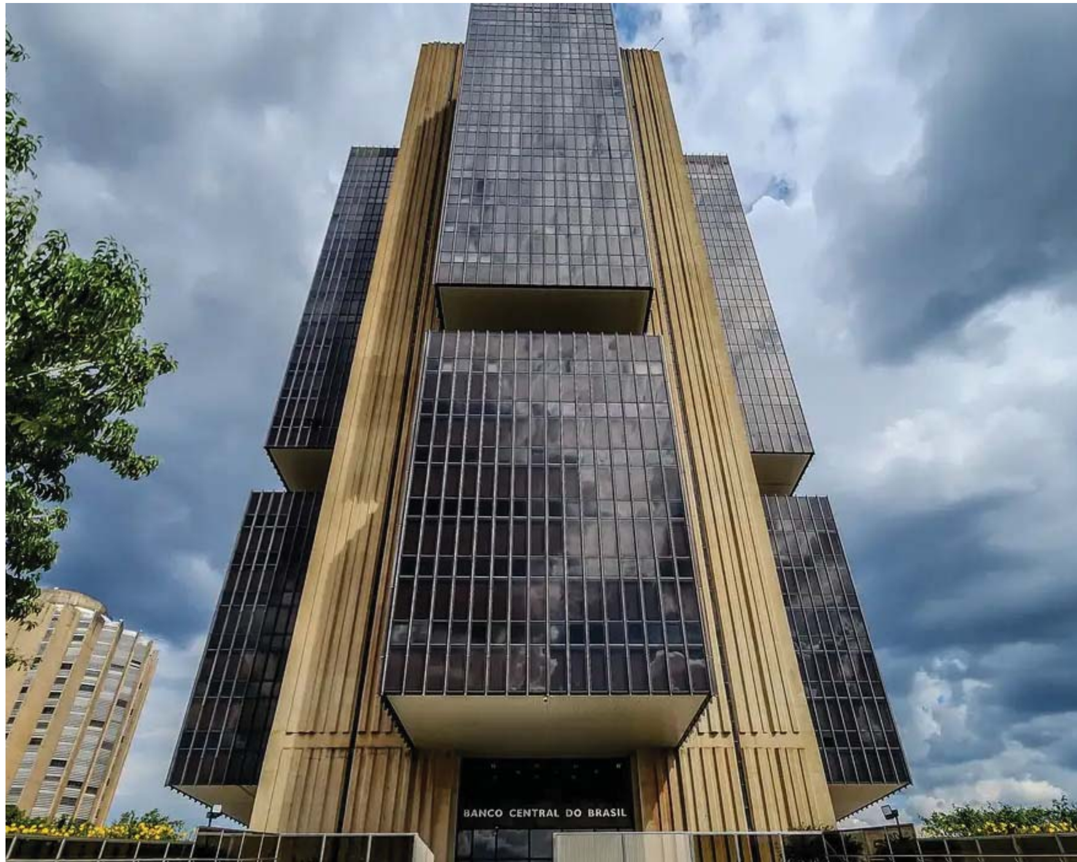


FOTO: RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Fachada do Banco Central (BC), em Brasília

Juros elevados

Apesar do recuo recente da inflação, as incertezas em relação à economia fizeram o Banco Central (BC) elevar os juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a Taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano.

Embora houvesse divisões, a decisão surpreendeu parte do mercado financeiro, que esperava a manutenção em 14,75% ao ano.

Em comunicado, o Copom informou que deverá manter os juros em 15% ao ano nas próximas reuniões, enquanto observa os efeitos do ciclo de alta da Selic sobre a economia. No entanto, não descartou mais altas, caso a inflação suba. "Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta", destacou o texto.

"O comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado", acrescentou o BC.

Essa foi a sétima elevação seguida dos juros básicos. A Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Esse deve ser o último aperto monetário, antes da interrupção no ciclo de alta, no segundo semestre.

De setembro do ano passado a maio deste ano, a Selic foi elevada seis vezes. Após chegar a 10,5% ao ano de junho a agosto do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro do ano passado, com uma alta de 0,25 ponto, uma de 0,5 ponto, três de 1 ponto percentual e uma de 0,5 ponto.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



DNOCS: MORTE DE UM ORGULHO NODESTINO

Desfizeram-se todas as dúvidas que existiam a respeito, pois o que agora está claríssimo é a intenção das autoridades de Brasília de desligarem os aparelhos por meio dos quais ainda respira o centenário Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). No dia 30 do último mês de maio, foi publicado no Diário Oficial da União o decreto de número 12.477, que, sem mais nem menos, corta R$ 150 milhões do orçamento do Dnocs para este ano. Consequência: foi paralisada a vigilância de todos os açudes construídos e administrados pelo Dnocs no Nordeste e no Norte de Minas Gerais, sua área de atuação. O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Ceará (SINTSEF-CE) transmitiu mensagem a esta coluna, informando que já foram demitidos 100% da equipe terceirizada responsável pela vigilância dos reservatórios e, também, 50% dos trabalhadores de sua manutenção, "comprometendo seriamente a segurança hídrica" de toda a região nordestina. Vamos por partes. Criado em 1909, com o nome de Inspetoria de Obras Contra as Secas (IOCS), que, em 1919, ganhou a expressão Federal para tornar-se IFOCS, o Dnocs recebeu seu nome atual em 1945. Ao longo de sua extensa vida de intensas atividades, o Dnocs – que em 1964 se tornou uma autarquia com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada ao então Ministério de Viação e Obras Públicas (MVOP) – foi, digamos assim, a Universidade do Nordeste Semiárido. Foram o Dnocs o seu extraordinário e invejável time de doutores e mestres nos diferentes ramos da ciência – engenharia, biologia, arquitetura, ictiologia, piscicultura e aquicultura – que criaram e construíram a base da infraestrutura rodoviária e aeroportuária que a região nordestina tem hoje. Foram eles que planejaram e implantaram os grandes açudes que hoje garantem, em quase todos os estados do Nordeste, o abastecimento de água de grande, médias e pequenas cidades. E foram eles que instalaram os primeiros projetos de irrigação da região, boa parte dos quais no Ceará, ponto de partida para o que é hoje o Polo Fruticultor de Petrolina (PE) e sua vizinha Juazeiro (BA), o mais importante do país. Este colunista testemunhou, pessoalmente, há mais ou menos 50 anos, o momento em que os biólogos do Dnocs, na Estação de Piscicultura e Ictiologia de São Gonçalo do Amarante, celebraram o êxito de suas pesquisas que culminaram com o processo de hipofisação de que resultou a tilápia híbrida, produto do cruzamento da tilápia hornorum com a tilápia nilótica, ambas africanas, trazidas do rio Nilo. Hoje, essa tilápia é o peixe produzido e mais consumido pelas populações do interior nordestino. O Castanhão, o Orós, o Banabuiú e o Araras, no Ceará; o Armando Ribeiro Gonçalves, no Rio Grande do Norte; o Curemas, o Mãe D'água e o Epitácio Pessoa, na Paraíba; e o Poço da Cruz, em Pernambuco, são algumas das mais de 60 grandes e médias barragens construídas pelo Dnocs. Hoje, alguns esses reservatórios estão integrados ao Projeto São Francisco de Integração de Bacias. Os campos de pouso de aviões das cidades do sertão nordestino foram construídos, ao longo do século passado, pelo Dnocs e depois assumidos pelos governos estaduais, que os modernizaram e os transformaram em aeroportos. Pois toda essa bela história do Dnocs, que foi um centro de excelência do serviço público brasileiro, está registrando hoje um triste final. E a culpa é do que a política tem de pior e de mais lamentável. Quando os maus políticos (há os bons, que, infelizmente, são minoria) decidiram tirar os técnicos do Dnocs e substitui-los por seus apaniguados, o que era o orgulho dos nordestinos passou a ser um ponto de decepção. O Dnocs, que há 10 anos tinha 2.500 funcionários, tem hoje apenas 400, boa parte dos quais à beira da aposentadoria. Não há dúvida de que Brasília quer extinguir o Dnocs e transferir suas tarefas para a Codevasf, que, também, tem sido atacada pelo mesmo vírus da má política e dos maus políticos – basta ler as últimas crônicas da mídia jornalística, que abordam casos de desvio do dinheiro público naquela empresa, que tem sede onde? Em Brasília. E assim caminham o Nordeste e os nordestinos – o Ceará e os cearenses no meio, todos chorando a tristeza causada pela irresponsabilidade e a incompetência.

MUNDO

Diário


FOTO: ROBERTO SCHMIDT, ATTA KENARE, THOMAS COEX/AFP

Líder supremo do Irã diz que país 'jamais se renderá' a Israel

O Aiatolá Ali Khamenei também alertou os Estados Unidos contra qualquer intervenção militar, enquanto o Oriente Médio acompanha o agravamento do confronto entre os dois países

As declarações ocorrem em meio ao aumento das hostilidades entre Irã e Israel, que voltaram a trocar ataques

mundo@svm.com.br

'Jamais se renderá'

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, afirmou, nessa quarta-feira (18), que o país "jamais se renderá" a Israel.

Em um discurso televisionado, Khamenei também advertiu os Estados Unidos, principal aliado israelense, sobre os riscos de uma intervenção no conflito. "Os Estados Unidos devem saber que qualquer intervenção militar resultará, sem dúvida, em danos irreparáveis", alertou o líder iraniano.

As declarações ocorrem em meio ao aumento das hostilidades entre Irã e Israel, que voltaram a trocar ataques.

O exército israelense informou que cerca de 50 caças atingiram 20 alvos em Teerã durante a noite, incluindo uma unidade de produção de centrífugas nucleares. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), duas instalações do tipo foram danificadas.

Em resposta, a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã alegou ter lançado mísseis hipersônicos contra Tel Aviv. Apesar das alegações de que os ataques "abalavam os abrigos" da cidade, as defesas israelenses interceptaram os projéteis, e não houve registro de impacto direto.

A escalada militar já deixou centenas de mortos. O Irã afirma que 224 pessoas foram mortas desde o início dos bombardeios israelenses, incluindo militares de alto escalão e civis. Israel, por sua vez, confirmou pelo menos 24 mortos e centenas de feridos desde a última sexta-feira.

O presidente dos EUA, Donald Trump, reagiu com retórica agressiva, dizendo que "sabe onde Khamenei está", mas que não pretende ordenar sua morte "por enquanto".

Em outro pronunciamento, ele exigiu "rendição incondicional" do Irã, enquanto autoridades americanas afirmam que nenhuma decisão sobre intervenção foi tomada.

No cenário internacional, líderes como Emmanuel Macron e Friedrich Merz comentaram a crise. Enquanto o presidente francês alertou para o "caos" de uma eventual mudança de regime no Irã, o chanceler alemão afirmou que Israel está "fazendo o trabalho sujo por todos nós".

Além dos confrontos armados, o Irã enfrenta uma onda de repressão digital. O governo anunciou a prisão de cinco supostos agentes do Mossad acusados de espalhar pânico e desinformação online.

O acesso à internet segue restringido, e aplicativos como o WhatsApp estão sendo alvo de campanhas estatais para boicote.

Com o aumento das tensões, diversas embaixadas têm iniciado a evacuação de seus cidadãos na região. Especialistas temem que o conflito, se não for contido, pode arrastar outros países do Oriente Médio para um cenário de guerra em larga escala.

CULTURA

Galeria da Liberdade

Galeria da Liberdade é inaugurada em espaço onde ficavam os restos mortais de Castelo Branco. Solenidade de inauguração ocorreu ontem (18). Restos mortais seguem sob guarda do Governo e têm destino indefinido

Ana Beatriz Caldas e Luana Severo

Com a exposição "Negro é um rio que navego em sonhos", o Governo do Ceará inaugurou, na manhã dessa quarta-feira (18), a Galeria da Liberdade. Localizado no antigo mausoléu de Castelo Branco e com funcionamento de quarta-feira a sábado, o espaço é vinculado ao Museu da Imagem e do Som (MIS) e pretende ser um "espaço de difusão", com mostras que têm como eixo a luta pelos direitos humanos no Estado, no Brasil e no mundo, evidenciando as tramas políticas, geográficas e afetivas da história.

Participaram da solenidade o governador Elmano de Freitas (PT), a secretária estadual da Cultura, Luisa Cela, a secretária de Igualdade Racial, Zelma Madeira, a secretária de Direitos Humanos do Ceará, Socorro França, e o secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, além de políticos da base governista, artistas e gestores culturais.

Para a coordenadora da galeria, Cícera Barbosa, a exposição de inauguração, composta por mostra fotográfica e de artes visuais, "é um convite para que as pessoas se sintam contempladas e convidadas a estar neste espaço refletindo, pensando sobre as várias possibilidades da palavra 'liberdade'".

A secretária Luisa Cela também acredita que a galeria proporcionará uma sensação de pertencimento. "Espaço de visitação ligado à memória, aos direitos humanos e à história das lutas dos povos que construíram e constroem, até hoje, o nosso Estado. É a sede do Palácio do Governo apresentando um pouco o seu povo, sua história", defende.

Segundo Luisa, a ideia é que o equipamento tenha "sequências de exposições", sempre conectadas ao universo da memória e da história, com visitas mediadas e projetos de pesquisa. "É uma forma de reativar [o espaço] e assumir compromisso com os direitos humanos. Nós queremos contar a história de todas as pessoas", enfatizou.

A secretária estadual da Igualdade Racial, Zelma Madeira, acrescenta que a galeria também representa uma ação antirracista. "No sentido de ressignificar aqui como um corredor [cultural] que vai contar a história e a memória a partir da escravidão. A linguagem da escravidão ainda é viva. A gente precisa memorar, falar dessa história, para que ela não se repita. Falar de igualdade e de democracia. E não temos igualdade e democracia sem reparação e igualdade racial", discursou.

"O espaço que representa o poder político do Ceará tem que ser um espaço que une o povo, não pode ser um espaço que divide. Aqui está a bandeira do País, do Ceará, e se tem uma coisa que eu acho que orgulha muito qualquer cearense, é dizermos, em qualquer canto, que esse Estado, com a coragem de negros e negras, foi o primeiro a libertar o povo negro da escravidão. Foi esse Estado o primeiro a iniciar o processo, que ainda continua, de luta pela superação da escravidão e do preconceito racial".

Sobre a exposição

A mostra inicial reúne fotos e biografias de dez mulheres negras nascidas entre as décadas de 1960 e 1990 e tem curadoria de Ana Aline Furtado. O título, "Negro é um rio que navego em sonhos", foi inspirado em um poema de Cíntia Guedes e convida a população cearense a se sentir parte determinante da história do Ceará. A exposição conta, ainda, com obras de artistas visuais cearenses.

Escolhidas entre mais de 100 nomes, as dez mulheres retratadas na mostra incluem artistas, pesquisadoras, educadoras, artesãs e lideranças de movimentos sociais, a exemplo de Joelma Gentil, mestre em educação e fundadora do Movimento Negro Unificado do Ceará; Cristina Nascimento, educadora social e artesã; e Dediane Souza, jornalista, mestra em antropologia social, pesquisadora e ativista dos direitos humanos LGBTQIA+. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Galeria da Liberdade já está aberta à visitação

FOTO: THIAGO GADELHA

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.

13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.

13:20

13

Agora você
Nordeste tam
temáticos aqu
acesso a vária



WHATSAPP

Agora

Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



e siga o novo canal do Diário do Nordeste.

Eufrázio

Diário

JOGADA



FOTO: RAUL BARETTA / SANTOS FC

Recentemente, em entrevista ao Flow Podcast, o craque revelou que esteve próximo do Fluminense

Fenerbahçe prepara proposta por Neymar com salário 'satisfatório', afirma jornal. Recentemente o craque revelou que esteve próximo do Fluminense e que negociou com outras equipes da Copa do Mundo de Clubes da FIFA

Samir de Carvalho*   samir.brandao@svm.com.br

Na mira dos turcos

Segundo o jonal turco Fanatik, o Fenerbahçe é um dos times europeus interessados em Neymar. Após ter perdido o campeonato nacional para o seu maior rival Galatasaray, os Canários pretendem fazer contratações de peso nesta janela de transferências. Além do craque brasileiro, o clube comandado por José Mourinho mira o coreano Heung-min Son, do Tottenham.

Em publicação nessa quarta-feira (18), o jornal turco destacou que, apesar da provável renovação com o Santos, Neymar ainda não tomou uma decisão definitiva.

Recentemente, em entrevista ao Flow Podcast, o craque revelou que esteve próximo do Fluminense e que negociou com outras equipes que estão na Copa do Mundo de Clubes da FIFA. A transferência não aconteceu. Segundo o camisa 10, ele preferiu aproveitar o período sem jogos para treinar mais e voltar ao seu melhor nível.

'15 anos no auge'

Neymar também desabafou sobre as críticas em relação ao seu extracampo.

"Eu estou bem fisicamente. Fiquei conversando com alguns times para jogar o Mundial. O Fluminense ficou bem perto de acontecer, mas preferi ficar para treinar um pouco mais. Eu estou 100% fisicamente, mas eu preciso estar melhor ainda para poder voltar muito bem.

Desde sua volta ao Santos, Neymar foi bastante criticado por sua presença em eventos como o carnaval e a Kings League, enquanto ainda estava machucado. O camisa 10 se defendeu: "As pessoas têm uma visão do que eu sou como jogador, como atleta. Todo mundo pensa que as festas que eu fiz, os Carnavais que eu fui, foram todos os dias, todas as vezes, e não no momento que eu poderia fazer essas coisas, em folga, de férias".

Neymar completou dizendo: "Não é à toa que eu estou há 15 anos no auge, jogando em grandes times, continuando na seleção brasileira. É muita dedicação, tem que abrir mão de muita coisa, eu sei bem o que eu estou falando. Não é fácil chegar aonde eu cheguei. Eu sinto muito orgulho de tudo que eu estou fazendo".

Além do craque brasileiro, o clube comandado por José Mourinho mira o coreano Heung-min Son,

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br



UMA COPA MUNDIAL BANHO-MARIA

A experiência da FIFA, realizando a Copa do Mundo de Clubes, ainda não decolou. Pode ser que alcance alguma consistência a partir da próxima fase. Até agora, nada demais, nada de novo. Nenhuma empolgação. Uma competição morna, longe do que a princípio se imaginava. A inovação da FIFA ainda pode empolgar. Vai depender muito do cenário nas etapas seguintes. Jamais, porém, poderá ser comparada a uma Copa do Mundo de seleções. Explico. Na Copa do Mundo de seleções os países torcem por sua representação. Na Copa de Clubes os interesses são difusos. No Mundial de seleções os países se ornamentam. As ruas são enfeitadas com bandeirinhas, faixas e outras motivações. Os asfaltos são pintados nas cores de sua identidade. Uma festa. Os trabalhos são suspensos na hora do jogo. Há toda concentração na participação do país.

Na Copa do Mundo de Clubes, que aí está, nada disso acontece. Queira Deus que ainda haja condições favoráveis a uma empolgação. Por enquanto, deixa correr para ver no que é que dá.

CIDADE

Em 1990, fui cobrir a Copa do Mundo da Itália. A base da Verdinha ficou em Turim. Um deslumbramento. A cidade toda ornamentada nas cores da bandeira italiana: verde, branco e vermelho. A torre "Mole Antonelliana", com 167 metros de altura, parecia um troféu gigante. Show.

DEPOIS

Em 1992, dois anos após a Copa do Mundo, voltei a Turim. Quando desembarquei, parecia estar numa outra cidade. O ar de festa de 1990 transformou-se em um ambiente sisudo. A cidade de Turim continuava linda, mas lhe faltava o ambiente festivo de uma Copa do Mundo. É diferente.

SEMELHANTE

O mesmo aconteceu com Munique, na Alemanha. Estive lá na Copa de 2006. A cidade em festa. Bandeiras dos países participantes espalhadas pela cidade. Em 2008, voltei a Munique. A Estação Ferroviária, a "Müchen Hauptbahnhof", que antes parecia um santuário do futebol, estava lá, bela, mas lhe faltava o espírito da Copa.

DIFERENTE

A Copa do Mundo de Clubes ainda pode empolgar. Mas, pelas imagens que tenho visto, não há como comparar com as apoteóticas Copas do Mundo de seleções. No Brasil as torcidas são divididas em quatro: Flamengo, Palmeiras, Botafogo e Fluminense. Nas Copas do Mundo de seleções, a torcida brasileira é única.

REALIDADE

Parece até que estou de má vontade com a inovação da FIFA, mas não estou. Se a competição decolar tal como uma Copa do Mundo de seleções, humildemente reconhecerei. E farei aqui elogiosos registros. Por enquanto, porém, tudo permanece em banho-maria. Água morna mesmo.

JOGADA

Com poucas oportunidades no Fortaleza, Allanzinho desabafa nas redes sociais

Samir de Carvalho*

'Segue firme'

Com poucas oportunidades desde que chegou ao Fortaleza, o ponta Allazinho desabafou nas redes sociais através de uma postagem. "Segue firme, o teu momento vai chegar".

O atacante tem cinco partidas pelo Tricolor do Pici, sendo três como titular, sem nenhum gol marcado. Em diversas oportunidades o jogador foi sequer relacionado. Ao todo são 221 minutos vestindo a camisa do Leão.

Allanzinho chegou como destaque do Ferroviário no Campeonato Cearense e na Copa do Nordeste

Allanzinho chegou como destaque do Ferroviário no Campeonato Cearense e na Copa do Nordeste. No início do ano, foram 18 partidas, com nove gols marcados. A boa fase do ponta chamou a atenção do Fortaleza, que o contratou para ser mais uma opção de Vojvoda na posição, que já contava com Moisés e Breno Lopes.

Dylan Borrero

O atacante Dylan Borrero pode estar de saída do Fortaleza após receber procuras de outras equipes no mercado de transferências. América de Cali e Atlético Nacional entraram em contato com o staff do jogador, demonstrando interesse na contratação.

A informação foi publicada inicialmente pelo ge e confirmada pelo Diário do Nordeste. As sondagens foram feitas diretamente ao staff do atletas, não sendo enviada nenhuma proposta oficial ao Fortaleza até o fim desta edição.

Dylan Borrero soma apenas sete jogos com a camisa do Fortaleza e não tem tido espaço no time de Juan Pablo Vojvoda. Em processo de reformulação, a tendência é que o Tricolor do Pici não dificulte uma eventual possibilidade de saída do atacante.



O atacante tem cinco partidas pelo Tricolor do Pici, sendo três como titular, sem nenhum gol marcado

FOTO: MATEUS LOTIF / FORTALEZA

Eufrázio



Junte-se a Tais Lopes em uma jornada inspiradora, conhecendo histórias de vida que impulsionam a **TRANSFORMAÇÃO** social. Descubra realidades, inspire-se e faça parte da mudança.

INSPIRA & AÇÃO

TODO SÁB
ÀS 11H45

